

5 de dezembro

Samuel Mills

O campo é o mundo. S. Mat. 13:38.

Um globo de mármore colocado sobre uma haste de granito, perto do Colégio Williams, em Massachusetts, é o único monumento no mundo que é dedicado a um monte de feno. Nele estão esculpidas as palavras do texto de hoje e mais o seguinte: "A Terra Natal das Missões Estrangeiras, 1806." Cinco jovens se dirigiram para alguns salgueiros perto do Colégio para terem um encontro de oração, quando a chuva começou a cair. O abrigo mais próximo era um monte de feno. Com isso os estudantes se livraram da chuva por algum tempo, e puderam discutir seu assunto favorito, Missões Estrangeiras.

- Penso que é tempo de enviarmos missionários a campos estrangeiros - declarou Samuel Mills, o líder do grupo.

- Concordo com você - disse James Richards. - Não seria maravilhoso se enviássemos alguém à Índia para trabalhar com William Carey?

- Penso que ainda não é o tempo - discordou Harvey Loomis. Futuramente as condições serão melhores.

- Enquanto esperamos, milhões estão indo para a sepultura sem conhecer a Cristo - enfatizou Samuel. - Devemos enviar alguém imediatamente!

- Mas como? - ponderou Byron Green.

- Não temos dinheiro, e ainda não estamos preparados para ir. Precisamos terminar os estudos - disse Francis Robins.

- O que você diz é verdade - deduziu Samuel - mas podemos fazer tudo o que pudermos para desenvolver o interesse em missões estrangeiras em nossa escola e nas outras. Podemos conversar com pastores experientes e convencê-los de nossa idéia. Podemos fazê-lo se quisermos! Eu sei que podemos!

- Estamos com você - concordaram os outros. - Podemos fazê-lo se quisermos, então mãos à obra!

Logo uma sociedade missionária foi formada, com o apoio de várias igrejas. Adoniram Judson e outros cinco missionários foram enviados para a Índia, e outros mais o seguiram.

O campo é o mundo. A ceifa está madura, mas os colhedores são poucos. Milhares de jovens como Samuel Mills precisam de suas orações e de seu trabalho por um mundo perdido.